

Citigroup acorda venda de participação na Redecard do Brasil

O Citigroup, o maior banco dos EUA, que hoje anunciou os maiores prejuízos dos últimos 196 anos, juntamente com outras duas instituições brasileiras, acordaram vender uma participação na empresa de cartões de crédito Redecard através de uma oferta de acções a investidores locais e estrangeiros.

Paulo Moutinho

paulomoutinho@mediafin.pt

O Citigroup, o maior banco dos EUA, que hoje anunciou os maiores prejuízos dos últimos 196 anos, juntamente com outras duas instituições brasileiras, acordou vender uma participação na empresa de cartões de crédito Redecard através de uma oferta de acções a investidores locais e estrangeiros.

Segundo a Bloomberg, que cita um comunicado enviado ao regulador do mercado de capitais do Brasil, o Banco Itaú Holding Financeira e a União de Bancos Brasileiros revelam os planos para a venda das acções da Redecard, uma empresa avaliada em 10,5 mil milhões de euros e da qual o Citigroup detém 24%.

A operação, revelada hoje, faz parte de um plano de alienação de activos não estratégicos, por parte do banco norte-americano. O anúncio surge no mesmo dia em que o Citigroup anunciou o maior prejuízo de sempre (9,83 mil milhões), revelou um redução de 41% nos dividendos e a eliminação de 4.200 postos de trabalho.

Ao mesmo tempo, o maior banco dos EUA, comunicou ao mercado que vai encaixar 14,5 mil milhões de dólares com a venda de obrigações convertíveis a investidores estrangeiros, uma medida que tem como objectivo restaurar o capital.